

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

**ATA DE REUNIÃO**

**ATA DE CONTINUIDADE DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2021 - APPA DO  
PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MOEGA FERROVIÁRIA E  
REESTRUTURAÇÃO RODOFERROVIÁRIA NA REGIÃO LESTE DO PORTO DE  
PARANAGUÁ**

Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um às 14:15 horas, na sala do CAP, nas dependências da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, na Av. Ayrton Senna da Silva nº 161, foi dada continuidade a audiência pública de número 01 de 2021 desta empresa pública do projeto Cais Leste – Moegão.

A abertura da sessão foi dada pelo Diretor de Engenharia e Manutenção e também presidente da mesa, Sr. André Cassanti Neto, que informou: “De acordo com o Aviso de Audiência Pública nº 001/2021, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná – DIOE, nos dias 25 de outubro de 2021, bem como com a Deliberação 8/2021 – APPA, a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA realiza hoje esta audiência remota, que tem por objetivo obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento do Projeto “Moegão”, referente à centralização da descarga ferroviária em uma moega exclusiva, com reestruturação rodoferroviária dos acessos dos terminais da Região Leste do Porto de Paranaguá, otimizando a capacidade de recepção de cargas em ambos os modais, considerando o que consta do Protocolo nº 18.023.360-1.

Participaram da composição da mesa a equipe técnica da Portos do Paraná, os membros designados pela Portaria nº 172/21, Jamile Luzzi Elias - Gerente de Engenharia, Jean Michel Carvalho Suveges – Coordenador de Mecânica, Giovani Carlos Sehaber – Coordenador de Elétrica, Thales Schwanka Trevisan – Gerente de Meio Ambiente e Karina Daniel Pedrolo – Assistente Administrativa. Também comporam a mesa o Sr. André Cassanti Neto - Diretor de Engenharia e Manutenção, Najia Furlan, representando a Gerência de Comunicação, José Aloísio Tramujas Martinelli – Engenheiro Civil e Ângelo Geraldo Bochenek – Coordenador na Coordenadoria de Licitações.

Página 1 de 11

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1108

[www.portosdoparana.pr.gov.br](http://www.portosdoparana.pr.gov.br)

## ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

Após a abertura foi passado o vídeo institucional da APPA e na sequência a Engenheira Jamile, integrante da equipe técnica, fez a apresentação do projeto Cais Leste – Moegão. Mostra onde será a área de implantação do projeto e o local de sua abrangência; Traz o estudo do cenário da demanda futura em relação a projeção do Plano Nacional de Logística Portuária para atendimento do mercado futuro do Porto, em relação ao seu crescimento até o ano de 2060. Foi explanado que a previsão de movimentação de cargas para o ano de 2030 será de 60 milhões de tonelada, para o ano de 2040, a previsão é de 70 milhões de tonelada, para o ano de 2050 a previsão é de 80 milhões de toneladas e para o ano de 2060 projeta-se movimentar 85 milhões de toneladas de cargas. Apresentou-se um gráfico comparativo com informações extraídas do Plano Mestre do Porto de Paranaguá/2018 e estatísticas da APPA/2018 e Rumo. O gráfico destaca a movimentação do porto por modal rodoviário x ferroviário com projeções estimadas para o ano de 2018 e 2028, no qual projeta-se um salto expressivo para as movimentações de cargas a serem transportadas via transporte ferroviário. Também prevê que em 2028 será movimentado aproximadamente 63 milhões de toneladas, sendo que atualmente, no ano de 2020 o porto já movimentou 58 milhões/toneladas, demonstrando que o cenário será atingido muito antes do esperado no ano de 2028. Também foi apresentada a porcentagem de como é feito o transporte de cargas hoje, sendo que a malha ferroviária tem muito potencial para crescimento. Na sequência, foi apresentado a planta geral do Projeto, evidenciando como ficará a concepção do novo empreendimento. Será realizada a adequação e retificação de acesso rodoviário à pêra ferroviária, remodelação, redistribuição das faixas rodoviárias internas, adequação do retorno e posicionamento das balanças e moega. Também foi apresentado a configuração de cada Terminal (Cargill, Centro Sul, Louis Dreyfus, Interalli, Coamo, Silão, TCP, Cegonhairos (PAR-12), acesso ao administrativo do Moegão, quanto a fluxo de entrada e saída rodoviária. Também foi informado que os atuais ramais ferroviários (dos terminais) serão desativados após a implementação e comissionamento do moegão. O novo moegão terá capacidade para atender a: (i) 180 vagões simultâneos; (ii) 3 linhas independentes; (iii) 11 terminais interligados. Benefícios: menos 700 caminhões/dia; Redução do ruído das buzinas do trem; 1 navio de grão = 1.200 vagões x 1.800 caminhões; Custo 30% menor comparado ao modal

Página 2 de 11

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1108

[www.portosdoparana.pr.gov.br](http://www.portosdoparana.pr.gov.br)

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

rodoviário; 73% menos CO<sub>2</sub>; menor consumo de combustíveis (diesel); as passagens em nível serão reduzidas das 16 interferências rodoferroviárias para 05; O potencial para descarregamento é de 24 milhões de toneladas ao ano, sendo 900 vagões por dia (300 vagões em cada uma das 3 linhas). 60 vagões por lote a cada 3,5 horas. A capacidade máxima de operações ferroviárias será de aproximadamente 15 composições (com 60 vagões cada), iniciando com 300 vagões /dia, 5 encostes diários, aumentando gradativamente ao longo de 10 anos, chegando no número de projeto de 900 900 vagões por dia (300 vagões em cada uma das 3 linhas). A velocidade permitida na entrada da pera será de 5 km/h, nos cruzamentos da Avenida Ayrton Senna e Avenida Coronel José Lobo ficariam interrompidas por aproximadamente 13 minutos. Já nas proximidades da Avenida Roque Vernalha, a via ficaria interrompida por cerca de 2,5 minutos. Também foi apresentado como será o sistema de pesagem do Complexo Moegão, o sistema terá balanças dinâmicas ferroviárias conferem origem e carregamento das cargas dos vagões, balanças integradoras que fazem o controle lógico do sistema para ajustar carga/velocidade de movimentação, bem como balança de fluxo na entrada dos terminais que fazem o controle e alfundamento perante a Receita Federal do Brasil. Foi demonstrado um croqui esquemático do posicionamento das balanças de pesagens. Após a apresentação do Projeto foi apresentado o vídeo do Projeto Cais Leste – Moegão. Logo após, foi informado que o projeto Moegão integrará com o Projeto do Novo Corredor de Exportação (ainda em fase elaboração de projeto), o qual contará com um Píer em T com 4 berços, ponte de acesso, 8 torres pescantes, capacidade para embarque de 4 mil ton/hora, por linha, triplicando a capacidade de embarque atual do Corredor Leste do Porto de Paranaguá. Outro ponto destacado pela Engenheira, foi o Projeto que está em desenvolvimento pelo Governo do Estado, Nova Ferroeste, que prevê a construção de uma nova ferrovia ligando Maracaju/MS e o Porto de Paranaguá, cujas cargas poderão ser recebidas pelo empreendimento Cais Leste – Moegão. Por fim, foi citado que o Projeto Moegão se encontra em fase de elaboração do projeto básico e orçamentos, estima-se que a licitação ocorra no primeiro semestre/2022 e as obras iniciem ainda no primeiro semestre/22 com previsão de término para o 1º semestre/2024.

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

**COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21**

Na sequência, às 14:52, dando continuidade à audiência, a Sra. Nájia Zerbetto Furlan, Coordenadora de Programas Institucionais, que conduzia a sessão proferiu as regras a serem seguidas durante a audiência, sendo elas:

- A Audiência Pública iniciou-se no dia 20 de outubro de 2021 e sua continuidade dar-se-á nesta data, 05 de novembro de 2021, nos termos do aviso de audiência Pública nº 001/2021, da APPA e demais decisões proferidas no Protocolo 18.023.360-1.

- A mesa fará os esclarecimentos que se fizerem necessários sobre o objeto desta Audiência.

- a. Manifestar-se-ão na audiência os interessados que se inscreveram pelo aplicativo de mensagens “WhatsApp” no número (41) 99124-0258 no período estabelecido pela Deliberação APPA nº 008/2021, qual seja, das 7h do dia 25/10/2021 até as 10h do dia 05/11/2021;
- b. No ato das inscrições os inscritos indicaram a modalidade de manifestação escolhida, sendo: participação pela ferramenta “ZOOM”, envio de vídeo, áudio ou texto pelo “WhatsApp”;
- c. A ordem de pronunciamento obedecerá a ordem de inscrição;
- d. Em caso de problemas computacionais para a utilização da ferramenta “ZOOM”, será tentada uma segunda conexão ao final de todas as contribuições ou o interessado poderá encaminhar sua contribuição pelo “WhatsApp”;
- e. Cada inscrito terá 5 minutos para manifestar-se oralmente, podendo a mesa cessar a fala, caso ultrapasse esse tempo;
- f. Os vídeos e áudios serão reproduzidos e os textos lidos de acordo com a ordem de inscrição;
- g. As manifestações deverão referir-se exclusivamente ao objeto desta audiência. Não serão registradas nem consideradas as manifestações referentes a outros temas;
- h. Casos omissos a estas regras, serão decididos pela mesa;

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

- i. Toda sessão virtual será transmitida via streaming a toda a internet, gravada e disponibilizada no canal da APPA no “youtube”, cujo nome é “APPA LICITAÇÕES”.

Após as explicações quanto as regras, foi aberto as apresentações das contribuições. A primeira pessoa que se inscreveu foi o Sr. João Paulo Barbieri, da empresa Centro Sul que se manifestou pelo ZOOM, comentando que estava acompanhando a Audiência Pública e abriu mão da palavra.

O segundo a se inscrever para fazer uso da palavra foi o senhor Juliano Mickus, gerente da Atexp que também abriu mão da palavra.

Na sequência, a Sra. Najia que conduzia a sessão, cedeu a palavra para o terceiro inscrito o Sr. Luiz de Sá Maranhão Neto – Luizinho Maranhão, portuário e vereador do município de Paranaguá.

Pergunta do Sr. Luiz de Sá Maranhão Neto: Boa tarde a todos, em especial ao meu amigo Engenheiro Martinelli, eu tenho uma questão a ser discutida com os senhores, exatamente a seguinte: Todo esse projeto do Moegão que a gente já vem lendo a um bom tempo e vendo algumas apresentações agora, também tem um projeto muito significativo da Klabin que vai utilizar o Modal Ferroviário, a demanda através do Modal Ferroviário de containers também está muito significativo, essa empresa também vai conseguir atender a toda essa demanda? Eu também tenho uma preocupação, fica toda no conjunto dessas minhas observações ai, essa empresa Rumo não consegue arrumar os trilhos da José Lobo e da BR, é um caos essa empresa, e como eu falei na outra audiência, ela está investindo bilhões em São Paulo e bilhões lá no Arco Norte, ela vai ter que honrar esses compromissos, e se eu entendi, esse projeto que na minha modesta opinião, como presidente da comissão de assunto portuários desta Câmara de Paranaguá, quem deveria fazer e construir a Rumo, a minha dúvida é a seguinte: eles investiram bilhões em outros locais será que eles vão ter disposição para trazer cargas pra cá ou pra fazer lá que tem que quitar o que eles investiram. Essa é uma preocupação muito grande. Então suas duas partes de questionamentos. Volto a insistir nessa questão do porque eles não constroem isso aqui, não acho que esteja saindo da pauta, e as demandas tanto para a Klabin quanto para containers, nós sabemos muito bem a maioria dos operadores lamenta muito isso, a Rumo tem por hábito escolher cargas.

Página 5 de 11

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1108

[www.portosdoparana.pr.gov.br](http://www.portosdoparana.pr.gov.br)

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

Então fica aqui uma preocupação muito grande e gostaria que alguém pudesse me responder essas dúvidas por favor.

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): Boa tarde Luiz, vamos por partes então, primeiro o projeto do Moegão, ele se concentra na área Leste do Porto de Paranaguá e ele é destinado a organizar o recebimento das cargas de granéis agrícolas na área leste do Porto. Então o primeiro ponto é que ele não tem influência no projeto ferroviário da Klabin que se encontra do lado oeste do Porto. Ele também não altera o fluxo de trens de containers que vão para o TCP ele visa principalmente organizar a recepção de granéis vegetais. Um benefício que esse projeto traz para a região do Porto em geral ela reorganiza o fluxo rodoferroviário, então como foi citado na apresentação a gente reduz de 17 para 05 interferências rodoferroviárias, então reorganizando esta malha gerando menos impacto da interface trem pedestre ou trem veículos aqui na cidade. Esse projeto é pensado dentro das perspectivas de crescimento de movimentação de cargas do Estado, então a gente pensa ele no crescimento previsto tanto da malha Sul que tem uma perspectiva de investimentos na renovação desta concessão, quanto na descida da serra na Nova ferro Oeste que já vem sendo discutida e que também vai trazer carga aqui para o Porto de Paranaguá. Em relação ao investimento do projeto, este projeto é da APPA, está dentro do Porto Organizado e está previsto para ser executado com recursos da APPA, quanto ao investimento da Rumo no projeto, hoje não se prevê nada e também não cabe a nós avaliar se existe disponibilidade em investir isso ou não, e quem teria que se manifestar nesse sentido é a própria empresa. Mas em linhas gerais é isso, eu não sei se todos os questionamentos ficaram claros pois eram vários.

Secretária da mesa Sra. Nája: O quarto inscrito para fazer o uso da palavra foi o Sr. Luiz Leandro, advogado e morador que também vai se manifestar pelo ZOOM.

Pergunta do Sr. Luiz Leandro: Boa tarde a todos, sou morador da região a mais de 40 anos e na verdade eu entrei mais para conhecer o projeto que eu não conhecia e as minhas questões são bem simples quanto a malha ferroviária, se há um estudo a respeito de barulho, eu como morador vejo que sofremos muito com relação a poeira, questão de barulho noturno, eu confesso que estou pegando o projeto agora e confesso que não cheguei a estudá-lo para ver se há esse estudo de impacto ambiental tanto

Página 6 de 11

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1108

[www.portosdoparana.pr.gov.br](http://www.portosdoparana.pr.gov.br)

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

para os moradores para saber se de fato vai prejudicar os moradores ali em questão de barulho, em questão de qualidade de vida, porque hoje se você para um automóvel lá dependendo do vento ele enche de poeira devido ao granel, devido a movimentação. Eu queria saber se existe um estudo para o bairro disso aí e outra coisa também é se essas reuniões que estão sendo via vídeo conferência, a maioria do povo ali é um pessoal simples, se vocês têm o intuito de levar isso aí, fazer uma divulgação mais pessoal, para que aquele pessoal possa se manifestar. Se puderem me responder sobre essas questões.

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): Boa tarde Luiz, obrigada pelas suas perguntas, quanto aos impactos desse projeto ele já prevê melhorias em ambos os sentidos, tanto na poluição sonora quanto na poluição ambiental, por dois motivos, hoje quando o trem cruza qualquer via rodoviária ele é obrigado a buzinar, ele precisa buzinar para alertar as pessoas, então quando você reduz de 17 para 05 interferências existem 12 que desaparecem então nesses 12 pontos o trem não buzina, então isso traz uma melhoria muito grande na questão do ruído. Quanto a poluição do granel, da poeira, esse projeto prevê correias enclausuradas, então quando o trem descarrega, quando o granel é carregado pelas correias transportadoras, essas são enclausuradas, então todo o pó gerado pelo granel ele fica dentro dessa correia que é fechada, então esse pó, esse particulado não é lançado no ambiente. E por consequência ele não se espalha, então é outro benefício que esse projeto traz, porque hoje ele substitui as 11 moegas de cada terminal para uma moega central que tem todo esse controle, então também traz um benefício. Quanto a população, toda a informação que a gente está gerando aqui está sendo disponibilizada no site também para que todos tenham acesso a essa informação.

Secretária da mesa Sra. Nájjia: Só lembrando ao Sr. Luiz e a todos os demais que nos acompanham pelo Youtube e pelo ZOOM, todo o material desse projeto está disponível no site da APPA, da Portos do Paraná [www.portosdoparana.pr.gov.br](http://www.portosdoparana.pr.gov.br), logo na página inicial tem um banner com as informações, lá constam a ata e vídeos da primeira audiência e também as plantas, memorial descritivo e esse vídeo que a gente apresentou aqui a pouco. Então fiquem à vontade para fazer consulta a qualquer tempo.

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

Secretária da mesa Sra. Nájia: O quinto e último inscrito para fazer o uso da palavra foi o Sr. George Takahashi diretor de Infraestrutura e Relações Internacionais da Louis Dreyfus que também irá se manifestar pelo ZOOM.

Pergunta do Sr. George Takahashi: Boa tarde a todos, boa tarde ao presidente da mesa, Sr. André, servidores da APPA e demais participantes, eu gostaria de me apresentar, meu nome é George Takahashi, sou diretor de Infraestrutura e Relações Internacionais da Louis Dreyfus Company, nós somos arrendatários ai no Porto de Paranaguá e além disso um dos principais clientes e movimentadores de carga própria no Porto de Paranaguá e estamos aí no Porto há alguns anos já, geramos mais de 1000 empregos diretos e indiretos. Acho que o primeiro ponto que eu queria é parabenizar a APPA na pessoa de seu Presidente Sr. Luiz Fernando Garcia e demais servidores pela conclusão desse importante projeto técnico que possibilitará aumento de competitividade logística, que é a redução de frete, redução de emissão de gás estufa, redução de interferência na mobilidade social na região portuária. Acho que tudo isso está muito em linha com até um evento recente mundial que são os objetivos da COP 26 de redução de emissão de gases estufa e neutralização do carbono, então mais uma vez parabéns pela conclusão desse projeto técnico. As minhas perguntas são muitas específicas, na verdade parte de uma delas já foi respondida, mas eu tenho algumas dúvidas e eu vou repassar para vocês. O primeiro ponto é qual a situação atual do licenciamento ambiental, e aqui eu estou falando especificamente da licença prévia e da licença de instalação para justamente viabilizar o início da implantação do projeto, e dentro dessa dúvida se há um licenciamento através de um EIA/RIMA ou um PCA/RCA e qual o prazo para que essas licenças efetivamente sejam viabilizadas. Então esse é o primeiro bloco de perguntas e o segundo está mais relacionado a questão do investimento, qual o valor de investimento previsto e o número de empregos previstos para essa obra e o prazo de execução dessa obra. E para finalizar nessa mesma linha, depois de concluída a obra, quem irá operar o Moegão. Seriam essas perguntas.

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): Para o primeiro bloco eu passo a palavra para o Thales, representante da Diretoria de Meio Ambiente.

Esclarecimento APPA (Engº Thales): Boa tarde George, obrigado pela pergunta, apenas então contextualizando o processo de licenciamento, o projeto da Moega

Página 8 de 11

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1108

[www.portosdoparana.pr.gov.br](http://www.portosdoparana.pr.gov.br)



**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA****COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21**

consiste no aproveitamento da estrutura férrea já existente, então a ideia é de aproveitar essa estrutura e fazer melhorias na mesma reduzindo esses impactos ambientais que tem relacionados ao tráfego na região na área do Porto, então o processo já se deu a entrada junto ao nosso órgão fiscal licenciador que é o IBAMA por estar na área do Porto Organizado e depende agora da análise técnica deles para o enquadramento do objeto, mas o processo já se deu a entrada faz uns dois meses, um processo desse de licenciamento demora em média seis a doze meses, então a gente acredita que vai ter um ter um posicionamento final até o final desse ano ao até provavelmente até o começo do próximo ano de 2022. Acreditamos que pelo enquadramento do objeto de realmente aproveitar a estrutura já existente para melhoria da estrutura não estamos falando de grandes impactos ambientais com novas obras, novos empreendimentos, novas ampliações, mas sim de melhorias da logística atual do Porto, que hoje é fragmentada, e busca-se realmente, como o presidente da mesa Diretor André, comentou concentrar em um ponto de descarga com correias totalmente enclausuradas, diretamente fazendo o descarregamento aos terminais, minimizando os impactos ambientais de emissões atmosféricas bem como o impacto dos caminhões no município que advém ao Porto. Obrigado. Agora vou devolver ao Diretor André que vai responder ao restante das perguntas.

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): Sobre o segundo bloco a gente estima que a gente tenha o processo licitatório no início de 2022 com a contratação dessa obra ainda no primeiro semestre de 2022, e o prazo de execução é de aproximadamente dois anos, 24 meses, podendo variar um pouco. Quanto a geração de empregos a gente tem uma estimativa de aproximadamente 500 empregos gerados na execução da obra, que é uma obra de um vulto grande, e em termos de investimento estima-se que o projeto custe na casa de oitocentos milhões de reais, sendo que esse valor está em discussão como ele irá ser custeado, o que parte deste investimento entra como investimento da própria APPA e parte deste investimento entra como contrapartida de alguns arrendamentos que devem ocorrer aqui dentro do Porto num futuro próximo. E sobre a terceira pergunta, sobre a operação, esse projeto é um projeto da APPA e está em discussão a forma de como ele será operado na sua conclusão, esse é um processo que está em discussão aqui internamente, mas a gente ainda não

Página 9 de 11

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1108

[www.portosdoparana.pr.gov.br](http://www.portosdoparana.pr.gov.br)

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

tem uma definição de quem será o operador desse projeto ou como será o processo para seleção desse operador desse projeto.

Secretária da mesa Sra. Náija: Encerramos então os inscritos, não temos mais ninguém para se manifestar nesse momento presidente, podemos encerrar.

Além dos citados acima, também participaram e se manifestaram pelo chat do Youtube:

Sr. Wescley Brito – Rumo  
Sr. Sandro Hech – AOCEP  
Sr. Gilberto Fernandes – Blog do Gil  
Sr. Silvio Loyola – Secretaria Municipal de Obras  
Sr. Acir Tavares Junior – Sistema Fiep  
Sr. Jonathan Hackbanth – Rumo  
Sr. Bruno Montezano – Modal Consultoria  
Sr. Murilo Noronha da Luz – Rumo  
Sr. Andrey José Dalle Bonaldi – AOCEP  
Sr. Maurício Silva Ferreira  
Sr. Guilherme Souza – APPA  
Sr. João Paulo Mendes – Rumo  
Sra. Marcella Monteiro – Modal Consultoria

Por fim, o Diretor André Cassanti Neto apresentou suas considerações finais, reafirmando os benefícios do projeto, agradeceu as manifestações e a presença de todos e encerrou a sessão as 15:15hrs.

Cabe aqui destacar que a Audiência Pública teve em média de 25 a 29 participantes chegando ao pico de 40 participantes on-line.

Composição da Comissão – Portaria nº 172/2021 e 203/2021:

Presidente da Comissão:

Sr. Nilson Viana

Membros:

Eng<sup>a</sup> Jamile Luzzi Elias

Eng<sup>o</sup> Guilherme Luis Gonçalves de Souza

Eng<sup>o</sup> Jean Michel Carvalho Suveges

Página 10 de 11

**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

Engº Giovani Carlos Sehaber

Engº Thales Schwanka Trevisan

Sra. Karina Daniel Pedrolo

Diretor de Engenharia e Manutenção:

Engº André Cassanti Neto